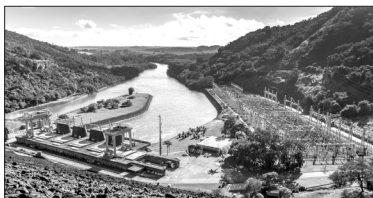


CTG Brasil recebe prêmio 'Deal Of The Year'

SÃO PAULO

A aquisição dos ativos da Duke Energy no País pela CTG Brasil foi eleita a melhor operação de Fusão e Aquisição de 2017, de acordo com revista norte-americana Latin Finance. A empresa adquiriu oito usinas hidrelétricas com capacidade total instalada de 2.242 MW, localizadas no Rio Paranapanema, e duas pequenas centrais hidrelétricas com capacidade total instalada de 16 MW cada, situadas no Rio Sapucaí-Mirim, no estado de São Paulo. O valor da transação totalizou US\$ 1,2 bilhão.

Para o presidente da CTG Brasil, Li Yinsheng, "Nos tornamos uma empresa com ativos de referência em operação, manutenção, sustentabilidade, saúde e segurança", agregando o valor ainda maior ao nosso portfólio. A entrega do prêmio aconteceu na noite da última quarta-feira, 17 de janeiro, em Nova York.



As usinas Chavantes e Jurumirim fazem parte da aquisição premiada

O prêmio foi recebido pelo vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios, Liu Yujun, que parabenizou as equipes da CTG do Brasil e da China, assessores jurídicos e financeiros que participaram da transação.

"Este prêmio reconhece a capacidade da CTG em gerenciar negócios complexos em um curto espaço de tempo (oito meses desde o acordo de confidencialidade até a

assinatura) e reforça a decisão da companhia de se tornar uma empresa de referência internacional", afirmou Yujun.

Na manhã do dia 17 Yujun já havia participado de uma mesa redonda com representantes de outras empresas premiadas pela Latin Finance que discutiu tendências econômicas, fontes e estruturas de financiamento na América Latina.

Realizado anualmente, o Deal of the Year Awards, da Latin Finance, reconhece as instituições e transações em circulação nos mercados de capitais da América Latina e do Caribe. Os vencedores são escolhidos pelos editores da revista Latin Finance com base em um rigoroso processo de seleção envolvendo análise de dados, feedback e discussões com profissionais atuantes no mercado. (Da assessoria)

Artigo

Celebração dos ideais e da perenidade do cooperativismo de crédito

Há algumas datas que merecem de nós uma comemoração, pela relevância histórica, seus significados e legados. Também colocamos nessa lista algumas personalidades que devem ser celebradas pelo papel transformador que tiveram. Em 2018, com o 200º aniversário de Friedrich Wilhelm Raiffeisen, temos a oportunidade de lembrar do seu papel fundamental para o cooperativismo de crédito, engajar ainda mais pessoas na causa cooperativista e fomentar uma reflexão sobre nosso futuro.

Raiffeisen nasceu em Hanau, na Alemanha, em 1818, onde presenciou e se sensibilizou com as necessidades das comunidades agrícolas. Destacou-se pela capacidade de mobilizar as pessoas para mudar a realidade vivida com iniciativas colaborativas. É conhecido como o criador do modelo utilizado para constituir a maioria das cooperativas de crédito no mundo, incluindo o Sicredi, e pela sua contribuição no desenvolvimento do segmento. Em 1864, Raiffeisen fundou a Associação de Casas de Crédito Rural de Heddendorf. A partir dessa iniciativa e de outras tantas, nasceu esse movimento que se expandiu pela Alemanha, por outros países e ganhou

amplitude mundial tendo em vista a sua causa.

No Brasil, o responsável por trazer o modelo Raiffeisen foi o padre suíço Theodor Amstad. Em 1902, em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, junto a um grupo de produtores rurais, Amstad fundou a primeira cooperativa de crédito do Brasil e da América Latina, em atividade até hoje. Esta iniciativa pioneira, com o nome atual – Cooperativa Sicredi Pioneira RS –, junto com outras oito cooperativas de crédito sobreviveram às medidas oficiais promulgadas na década de 60 por meio do incansável trabalho de sonhadores determinados como Mário Kruegel Guimarães, ajudaram na retomada do cooperativismo de crédito no Brasil, disseminando a ideia de união das cooperativas de crédito, fortalecendo ainda mais a causa. Os nossos ideais ficaram ainda mais consolidados e tornaram mais fortes os conceitos que nos inspiram até hoje.

Celebrar estes 200 anos é importante para não nos distanciarmos do legado do pioneiro e dos ideais que moveram muitas pessoas, em várias regiões do país e a unir e criar as cooperativas de crédito. Cabe a nós, seguidores, não nos

distanciarmos dos ideais desse grupo de fundadores.

A cooperativa de crédito tem um componente extraordinário que é cooperação. Dentro desse aspecto, também vemos desenvolver questões ligadas à solidariedade e à cidadania. Com esse espírito, se consegue promover ações colaborativas e inúmeras outras na sociedade. Dá a relevância, principalmente, do investimento em capacitação, em formação de líderes, de pessoas com espírito mais agregador, ético e que zele, acima de tudo, pela transparência e gestão democrática do nosso movimento.

O Sicredi, instituição financeira cooperativa, com mais de 3,7 milhões de associados, aposta constantemente no modelo de crescimento do cooperativismo de crédito no Brasil, investindo na ampliação da presença nacional. Com a filiação da quinta central, a Norte Nordeste, a abertura de uma agência no Acre e a filiação de uma cooperativa de crédito de Minas Gerais, a instituição atingiu 22 estados. Com isso, o Sicredi consolida sua presença nacional, com atuação regional.

Por meio de um relacionamento próximo com seus associados e proporcionando soluções



Manfred Dusebrock é presidente da Sicredi Par, da Central Sicredi PR/S/PI/RJ e conselheiro do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccn)

financeiras responsáveis, as cooperativas de crédito realizam um importante papel na sociedade ao agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e das comunidades onde estão inseridas. Junte-se, você também, ao cooperativismo de crédito para crescermos juntos por meio de uma economia moderna, compartilhada e por um mundo melhor para todos. Juntos, multiplicamos e fortalecemos os valores que foram inspirados há 200 anos por Friedrich Wilhelm Raiffeisen.

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCLXXXIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora a Bula de Canonização.

Bula "Mira circa nos", da Canonização de São Francisco. A bula de Canonização de São Francisco foi publicada pelo Papa Gregório IX, o Cardeal Hugolino, no dia 19 de julho de 1228, três dias após a canonização, que teve lugar em Assis no dia 16 de julho de 1228, como lemos em ICel 121-126. Em latim, seu nome completo é Bulla Canonizationis Beati Francisci, peeraacta a Gregório IX, anno 1228.

Gregório bispo... Aos veneráveis irmãos Arcebispos, Bispos, etc. E maravilhoso como Deus se digna ter piedade de nós e inestimável é o amor de sua caridade, pela qual entregou-nos o filho à morte para remir o escravo!

Sem renunciar aos dons de sua misericórdia e conservando com proteção continua a vinha que foi plantada por sua destra, continua a mandar operários para a ela mesma na décima primeira hora para que a cultivem bem arrancando com a enxada e o arado com o qual Sangar abateu seiscentos Filisteus (Jz 6,31) os espinhos e as ervas más, para que, podados os ramos supérfluos e os brotos espinhos que não levam às raízes, e extirpados os espinheiros, ela possa amadurecer frutos suaves e saborosos. Afretes frutos que, purificados na prensa da paciência, poderão ser levados para a alegria da vida, depois de ter queimado de uma vez, como com o fogo, a impiedade junto com a caridade esfiada de muitos, destinada a ser destruída na mesma ruína, como foram precipitados os filisteus caindo por causa do veneno da volubildade terrena. Eis o Senhor que, enquanto destruída a terra com a água do dilúvio, guiou o justo em uma desprezível área de madeira (Sb 10,4), não permitindo que a vara dos pecadores prevalecesse sobre a sorte dos justos (Sl 124,3), na hora undécima suscitou seu servo o bem-aventurado Francisco, homem verdadeiramente segundo o seu coração (Cfr. 1Sm 13,14), lâmpada desprezada no pensamento dos ricos mas preparada para o tempo estabelecido, mandando-o para a sua vinha para que arrancasse os seus espinhos e espinheiros, depois de ter aniquilado os filisteus que a estavam assolando, limpando a pátria, e para que a reconciliasse com Deus admoestando com assídua exortação Cfr. Jz 15,15) O qual quando ouviu anteriormente a voz do amigo que o convidava, levantou-se sem demora, despedaçou os laços do mundo cheio de bajulações, como outro Sansão levado pela graça divina e, cheio de Espírito de fervor, pegou uma queixada de asno (Jz 11,15), com uma pregação feita de simplicidade, não enfeitada com as cores de uma persuasiva subterfuga humana (1Cor 1,17), mas com a força poderosa de Deus, que escolhe as coisas fracas do mundo para confundir os fortes, prostrou não só mil mas muitos milhares de filisteus, com o favor daquele que toca os montes e os faz fumejar (Sl 103,32)...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçua FM 94,7

Folha do Norte
 EXPEDIENTE
 EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
 Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel.(41) 3542-2599 / 9.8408-8824 (01) / 9.9914-4551 (Tím)
 Impressão Tecneland

Márcia Moskado
 Sócia-administradora
 Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
 Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro
 Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mails: folhanorte@tributo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

Afiliação: **ADJORI-PR**
 Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná